

# **Aos 75 anos morre Reginaldo, o maior Jornaleirista do Ponto de Cem Réis**

**Aos 75 anos de idade, morre o Jornaleiro mais popular de João Pessoa, Reginaldo Dionízio da Silva. Reginaldo, faleceu no dia 4 de setembro de 2020. Mônica, filha de Reginaldo, disse que ele foi vítima de atropelamento no mês de agosto na rua Bearupayre Rohan , no Centro de João Pessoa, em plena luz do dia. Foi socorrido e levado para o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, foi cirurgiado, ficou em observações médicas alguns dias e depois liberado. Faleceu em sua residência.**



## 0 Jornaleirista Reginaldo

Torcedor apaixonado pelo Auto Esporte Clube de João Pessoa, sempre morou no bairro do Cordão Encarnado ( Rua do Sertão, São Miguel no Varadouro ).

Na década de 70, ingressava na vida de Jornaleiro. A banca de Reginaldo, sempre funcionou no Ponto Cem Réis, no centro da capital paraibana, antigamente chamada Parahyba. Reginaldo Dionísio da Silva , 75 anos, expõe livros, revistas e jornais na calçada do antigo Parahyba Palace Hotel, e é um dos mais populares jornaleiros da cidade de João Pessoa ( era o único sobrevivente da época )

A banca de Reginaldo funciona há décadas no Ponto Cem Réis. É o local de encontro de amigos, aposentados, fofoqueiros, mixiriqueiros, radialistas e jornalistas, artistas e ambulantes. Reginaldo fez uma legião de amigos ao longo dos anos. “Conheço Régis há mais de quarenta anos. Em 1971, este repórter iêdo ferreira, trabalhava na Rádio Correio da Paraíba ( Funcionava no Ponto de Cem Réis ) e Reginaldo, já vendia seus jornais e revistas. Boêmio, da rua Maciel Pinheiro.

Vários Jornalistas ,poetas,intelectuais e historiadores, frequentavam a Banca de Reginaldo. O Saudoso Jornalista Benedito Geraldo Maia ( In memoria ) escreveu ” O Livro Universidade do Ponto de Cem Réis ” sucesso nacional,

embasando-se em todos os fatos que deram origem ao livro.

## MOMENTOS DE RECUPERAÇÃO DO JORNALEIRISTA



Nos tempos áureos das bancas de jornais não havia quem resistisse às suas tentações: crianças querendo gibis e revistas de passatempos e adultos em busca de suas publicações favoritas. **No Ponto de Cem Réis, na Banca de revistas Reginaldo sempre foi ponto certo para os moradores de João Pessoa: pela diversidade das opções oferecidas e principalmente, pelo simpático atendimento do jornaleiro Reginaldo Dionizio.** Sempre com um sorriso e profissionalismo, cativava os clientes e se esforçava para conhecer as preferências deles, reservando exemplares ou avisando quando chegava alguma novidade. Mesmo com o advento da tecnologia.



**Por toda essa história, foi com um misto de choque e grande tristeza que a região recebeu a notícia do falecimento de Reginaldo Dionizio da Silva, no mês de agosto , dia 04, aos 75 anos, por complicações em decorrência de um atropelamento em que foi vítima. Ele estava internado no Hospital de Trauma, em João Pessoa.**

O Jornaleirista Reginaldo Dionízio da Silva, faz parte da história de João Pessoa, seria importante que os políticos que tanto frequentaram a Banca de Revista de Reginaldo, fizessem pronunciamento nos poderes legislativos e registrassem o falecimento de Reginaldo e fosse sugerido o nome de uma rua e até mesmo uma estátua de Reginaldo no Ponto de Cém Reis, em

reconhecimento aos relevantes serviços prestados por Reginaldo Dionízio da Silva.

[www.reporteriedoferreira.com.br](http://www.reporteriedoferreira.com.br)